



BIOFITO

Congresso Internacional Online
de Biocosméticos e Fitoprodutos



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CICATRIZANTE *IN VITRO* DA *Laguncularia racemosa* (L.) EM QUERATINÓCITOS HUMANOS

SOARES, Caroline Leal Rodrigues¹;

Mestre em Ciências Biológicas

OLIVEIRA, Paula Andrielle Laurentino de²

Graduanda em Farmácia

VILELA, Maria Erika da Silva³

Graduanda em Farmácia

SILVA, Michelly Rodrigues Pereira da⁴

Graduada em Ciências Biológicas

SILVA, Teresinha Gonçalves da⁵

Professor, Doutora em Ciências Biológicas

RESUMO

A ferida é definida como uma descontinuidade tecidual com prejuízo as suas funções básicas. A busca de fármacos que acelerem o processo de cicatrização tecidual ganhou uma notável importância, uma vez que inúmeras pessoas sofrem com feridas cirúrgicas ou traumáticas a cada ano, apresentando a necessidade iminente de tratamento. Dentre a busca de fármacos com atividade cicatrizante, extratos de espécies endêmicas dos manguezais Pernambucanos, tais como a *Laguncularia racemosa* (L.) vem ganhando destaque devido aos seus altos níveis de metabólitos secundários, como flavonoides e taninos. Objetivos: Analisar a atividade citotóxica e cicatrizante do extrato hidroalcoólico da *Laguncularia racemosa* (L.) *in vitro* em queratinócitos humanos (HaCat). Metodologia: Para a análise da citotoxicidade foi realizado o ensaio de MTT por um período de 72 h com o extrato nas concentrações variando entre 1,56-200 µg/mL. O potencial de cicatrização *in vitro* foi avaliado nas concentrações de 25 a 200 µg/mL do extrato hidroalcoólico e 2,5 µg/mL de fitohemaglutinina, utilizada como controle positivo. A percentagem de migração celular foi calculada a partir do tamanho da fenda em 2, 4, 6, 8, 10, 12, 24 e 48 h após a formação da ferida, comparada com a fenda da ferida inicial no tempo zero. Resultados: O extrato hidroalcoólico de *Laguncularia racemosa* (L.) não promoveu a citotoxicidade por um período de 72 h de incubação com $CI_{50} > 200$ µg/mL. Na cicatrização *in vitro*, o extrato de *L. racemosa* promoveu a migração celular de maneira dependente da concentração, com maior atividade na concentração de 50 µg/mL no período de 8 a 24 h de tratamento após a lesão, quando comparado ao controle e a fitohemaglutinina. Conclusão: O extrato hidroalcoólico da *Laguncularia racemosa* a 50 µg/mL apresenta um potencial considerável na aceleração do processo de cicatrização *in vitro*, além de não possuir atividade

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife-Pernambuco, carolbiologia@gmail.com

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife-Pernambuco, paulaandrielle10@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pernambuco, Recife-Pernambuco, maria.erika.vilela@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pernambuco, Recife-Pernambuco, michellyrodrigues19@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pernambuco, Recife-Pernambuco, teresinha100@gmail.com

citotóxica. Dessa forma, a *L. racemosa* apresenta-se como uma boa possibilidade terapêutica no tratamento de lesões cutâneas.

Palavras-chave: Cicatrização; *Laguncularia racemosa*; Queratinócitos.